

UM ESTUDO DE CASO SOBRE O LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE ANÁPOLIS

**Jéssica Thaynara da Silva Barbosa 1,
Adriana Rocha Vilela Arantes 2**

1 Graduanda do curso de Pedagogia do Campus Anápolis de CSEH/UEG.

2 Professora Orientadora da Monografia. Graduada em Pedagogia (UniEvangélica) Especialista em Planejamento e Administração Educacional (UniEvangélica) e Ensino de Filosofia (PUC-GO) Mestre em Educação (PUC-GO) e Docente da Universidade Estadual de Goiás.

Resumo: Esta presente monografia surgiu a partir da observação empírica na realização do estágio supervisionado exigido pela faculdade. No decorrer do estágio surgiram dúvidas e grandes descobertas, desafios e possibilidades, percebendo a importância do lúdico na Educação Infantil tendo em vista que o brincar associado ao educar proporciona grande eficácia em relação a assimilação de conteúdos, sem dúvidas é um método que merece importância e pesquisas a seu respeito. Esperamos que a pesquisa possa contribuir na clareza metodológica e teórica da apropriação e empregabilidade do lúdico na Educação Infantil. A pesquisa tem como objetivo analisar e compreender o trabalho desenvolvido pelo professor que utiliza o lúdico, assim como, compreender o significado da palavra Lúdico e suas concepções; identificar como é o trabalho pedagogicamente utilizando o lúdico na Educação Infantil; reconhecer a importância do lúdico para a Educação Infantil; apontar as eficazes possibilidades de utilizar o lúdico na Educação Infantil; evidenciar dificuldades do lúdico na Educação Infantil; analisar como a utilização do lúdico pode contribuir na formação social, cognitiva e afetiva da criança e propor formas eficazes de se trabalhar o lúdico na Educação Infantil. A base teórica da pesquisa será fundamentada a partir de autores como, KISHIMOTO (2010), DE ALMEIDA, SHIGUNOV (2008), FERREIRA (1986), e documentos como RCNEI (1998), assim como ECA (1990), DCNEI (2010), entre outros. A pesquisa é um Estudo de Caso e possui abordagem qualitativa, o mesmo terá como procedimentos a observação, diário de campo, entrevista semiestruturada e análise documental. A pesquisa também busca mostrar como é importante a mediação pedagógica em relação ao lúdico quando aplicada de forma adequada com as crianças envolvidas. Até o presente momento da realização da monografia é possível afirmar o inegável envolvimento das crianças com as atividades lúdicas, que possibilitou a abertura de novas possibilidades para a pesquisa, que proporciona ir a fundo no universo infantil.

Palavras-chave: Educação Infantil. Lúdico. Desenvolvimento. Possibilidades.

Introdução

O interesse em pesquisar o lúdico na Educação Infantil, se deu a partir da observação empírica na realização do estágio supervisionado exigido pela faculdade. No decorrer do estágio surgiram dúvidas e grandes descobertas, desafios e possibilidades relacionados as atividades lúdicas.

Com as observações foi possível perceber por quais atividades as crianças mais se interessavam, o que mais chamavam a atenção e as tornavam mais atentas e interessadas, assim como o prazer que sentiam ao realizar determinadas atividades.

O estudo do lúdico está introduzido nos Referenciais Curriculares Nacionais para Educação Infantil, e possui grande relevância, segundo o RCNEI(1998), o brincar é uma das atividades fundamentais para o desenvolvimento da identidade e da autonomia. O fato de a criança, desde muito cedo, poder se comunicar por meio de gestos, sons e mais tarde representar determinado papel na brincadeira faz com que ela desenvolva sua imaginação. Nas brincadeiras as crianças podem desenvolver algumas capacidades importantes, tais como a atenção, a imitação, a memória, a imaginação. Amadurecem também algumas capacidades de socialização, por meio da interação e da utilização e experimentação de regras e papéis sociais.

O brincar associado ao educar proporciona grande eficácia em relação à assimilação de conteúdos, sem dúvidas é um método que merece importância e pesquisas a seu respeito. Esperamos que o estudo possa contribuir na clareza teórica e metodológica da utilização do lúdico na Educação Infantil.

Levando em conta a importância da pergunta, que de fato é a partir dela que o documento passa a ter sentido, (ABREU, 2006, p.6) tendo em vista o lúdico relacionado diretamente ao professor e aos alunos, a pesquisa terá como base central a problematização: Será que o professor contempla o lúdico na organização do seu trabalho pedagógico na Educação Infantil? Se contempla, de que forma isto ocorre?

A pesquisa busca analisar e compreender o trabalho desenvolvido por professores que utilizam o lúdico na Educação Infantil, de modo a contemplar vários questionamentos, como: O que os professores sabem sobre ludicidade na Educação Infantil? Em quais momentos de fato o professor trabalha o lúdico em sala de aula? Entre outras indagações.

A pesquisa também tem como pretensão identificar como é trabalhado pedagogicamente o lúdico na Educação Infantil, propondo formas eficazes de se trabalhar com o mesmo, reconhecendo sua importância, compreendendo o significado da palavra

Lúdico e suas concepções, evidenciando dificuldades do lúdico na Educação Infantil, apontando as eficazes possibilidades e analisando como a utilização do lúdico pode contribuir na formação social, cognitiva e afetiva da criança.

Contudo, a pesquisa trará à tona a visão não somente do professor, como também do coordenador pedagógico, do diretor e de alguns alunos, onde todos são peças fundamentais nesse trajeto que visa um ensino-aprendizagem benéfico e de qualidade.

Referencial Teórico

Ferreira (1986) traz duas significações para o termo lúdico, “relativo a jogo ou divertimento” e “que serve para divertir ou dar prazer”. O lúdico é um adjetivo masculino com sua origem no latim “ludus”, onde, após vários estudos e pesquisas voltados para essa prática, a palavra em si evoluiu, passou a levar em consideração as pesquisas em psicomotricidade, de modo que deixou de ser considerado apenas o sentido do jogo. O lúdico faz parte da atividade humana, sendo caracterizado por possuir uma função clara, ser espontâneo e satisfatório.

Almeida (2009) em sua obra afirma que a atividade lúdica envolve principalmente o entretenimento, onde não importa somente o resultado, mas o divertimento, prazer e interação dos participantes. Nesses momentos onde o lúdico se faz presente é desenvolvido a criatividade e inúmeros conhecimentos, que envolvem jogos, brinquedos, brincadeiras, músicas, danças e representações artísticas.

O ato de brincar é fundamental na vida cotidiana da criança. Kishimoto (2010) afirma que o brincar é uma ação livre, que surge a qualquer hora, iniciada e conduzida pela criança; dá prazer, não exige como condição um produto final; relaxa, envolve, ensina regras, linguagens, desenvolve habilidades e introduz a criança no mundo imaginário.

Utilizado de forma correta, o lúdico proporciona conhecimentos imensuráveis, pois com brincadeiras a criança sente grande interesse, e até mesmo sem perceber ela está passando por um processo de troca contínua de aprendizado. Kishimoto (2010) enfatiza as expressões das crianças e afirma:

Ao brincar, a criança experimenta o poder de explorar o mundo dos objetos, das pessoas, da natureza e da cultura, para compreendê-lo e expressá-lo por meio de variadas linguagens. Mas é no plano da imaginação que o brincar se destaca pela mobilização dos significados. Enfim, sua importância se relaciona com a cultura da infância, que coloca a brincadeira como ferramenta para a criança se expressar, aprender e se desenvolver. (p.01)

Lúdico segundo Ferreira (1986) abrange o que tem caráter de jogos, brinquedos e divertimentos, ou seja, ele envolve os jogos, brinquedos e brincadeiras, de fato, esses termos relacionam entre si, no entanto, seus significados e conceitos são distintos. Esse item terá como objetivo defini-los e conceituá-los, para que a pesquisa se torne mais clara e específica.

De Aguiar (2004) *apud* Larousse (1982) apresenta as seguintes definições: Jogo – ação de jogar; folguedo, brinco, divertimento. Brinquedo – objeto destinado a divertir uma criança, suporte da brincadeira. Brincadeira – ação de brincar, divertimento. Gracejo, zombaria. Festinha entre amigos ou parentes. Qualquer coisa que se faz por imprudência ou leviandade e que custa mais do que se esperava: aquela brincadeira custou-me caro.

Quando se trata da Educação Infantil, o lúdico merece ainda mais importância, principalmente quando se tem a ideia de que a criança pode sentir prazer e ao mesmo tempo obter conhecimentos. De acordo com Kraemer (2007) com o passar do tempo e a institucionalização do ensino, as atividades lúdicas passaram a ter uma variante chamada de atividade lúdica educativa, que começou a ser usada em sala de aula para auxiliar a desenvolver os conteúdos do currículo escolar.

Metodologia

A pesquisa possui abordagem qualitativa, pois há uma coleta de dados que se dá por meio da entrevista semi-estruturada, observação e análise de documentos. Segundo Neves (1996), a pesquisa qualitativa “compreende um conjunto de diferentes técnicas interpretativas que visam a descrever e a decodificar os componentes de um sistema complexo de significados”. Essa pesquisa em questão objetiva descrever, analisar e interpretar o fenômeno, buscando explorar características individuais ou de grupo, sem que haja resultados contáveis, estatísticos.

O estudo de caso será o tipo da pesquisa, que “se caracteriza como um tipo de pesquisa cujo objeto é uma unidade que se analisa profundamente. Visa ao exame detalhado de um ambiente, de um simples sujeito ou de uma situação em particular.” (GODOY, 1995, p.25) A instituição a ser analisada será o CMEI – Clarice Lispector, abordando como sujeitos da pesquisa professores, alunos, coordenador pedagógico e diretor desta instituição. A observação das aulas, as entrevistas e análise de documentos serão os instrumentos de coleta dos dados.

Conclusão

Portanto, a pesquisa busca ver e mostrar o lado do professor e do aluno, de modo que ambos sejam contemplados. Nessa pesquisa são utilizadas teorias que beneficiam a prática pedagógica do professor da educação infantil, de modo que auxilie o professor em seu saber lidar com o aluno e o seu conhecimento, sendo que por meio de teorias e práticas, o professor terá mais preparação para ensinar e o aluno mais condição de ter um aprendizado significativo.

Referências

ABREU, Sandra Elaine Aires de. **A instrução primária na província de Goiás no século XIX.** São Paulo, 302p. Tese (doutorado em educação) Pontifica Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), mas 2006.

ALMEIDA, Anne. **Ludicidade como instrumento pedagógico.** Acesso em, v. 12, 2009.

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil.** Brasília: MEC/SEB, 2010.

DE AGUIAR, João Serapião. **Educação inclusiva: jogos para o ensino de conceitos.** Papirus Editora, 2004.

FERREIRA, Aurélio B. de Hollanda. **Novo Dicionário da Língua Portuguesa.** 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986.

GODOY, Arilda Schmidt. **Pesquisa qualitativa: tipos fundamentais.** RAE-Revista de Administração de Empresas, v. 35, n. 3, p. 20-29, 1995.

KISHIMOTO, TizucoMorchida. **Brinquedos e brincadeiras na educação infantil.** file:///C:/Users/Leonardo/Downloads/2.3
_brinquedos_brincadeiras_tizuko_morchida. pdf Data de acesso, v. 2, 2010.

KRAEMER, Maria Luiza. **Quando brincar é aprender.** Edicoes Loyola, 2007.

NEVES, José Luis. **Pesquisa qualitativa: características, usos e possibilidades.** Caderno de pesquisas em administração, São Paulo, v. 1, n. 3, p. 2, 1996.

TERENCE, Ana Cláudia Fernandes; ESCRIVÃO FILHO, Edmundo. **Abordagem quantitativa, qualitativa e a utilização da pesquisa-ação nos estudos organizacionais.** Encontro Nacional de Engenharia de Produção, v. 26, 2006.